2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A ÁLGEBRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS E ITAPORÃ/MS.: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ana Carla Bork Cipriano (ana.cipriano068@academico.ufgd.edu.br)

Adriana Fátima de Souza Miola (adrianamiola@ufgd.edu.br)

A presente pesquisa, em andamento e vinculada ao Programa de Licenciaturas (Prolicen), investiga a abordagem da Álgebra em livros didáticos de Matemática adotados em escolas públicas de Dourados/MS e Itaporã/MS. Partindo do pressuposto de que o livro didático é um recurso central na prática pedagógica, o estudo analisa como este material pode influenciar a formação e a atuação de professores. O objetivo é analisar as concepções de Álgebra em quatro coleções didáticas e avaliar o potencial de cada obra como instrumento formativo, identificando suas contribuições e limitações para o ensino de Álgebra. A investigação adota uma abordagem qualitativa e documental. O referencial teórico parte dos estudos de Shulman (1986) sobre o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK) e se aprofunda no modelo do Conhecimento Matemático para o Ensino (MKT) de Ball, Thames e Phelps (2008), que expande e detalha o trabalho anterior. O modelo MKT estrutura o saber docente nos domínios do Conhecimento do Conteúdo da Disciplina (comum, especializado e horizontal) e do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (do conteúdo e estudantes, do conteúdo e ensino, e do currículo). Como metodologia, utiliza-se a Análise de Conteúdo de Bardin (1994), com suas fases de pré-análise, exploração e tratamento dos resultados. O foco da análise recaiu sobre as orientações oferecidas no Manual do Professor. Os resultados parciais revelam um espectro de abordagens, de concepções clássicas a visões aplicadas. Essa diversidade ecoa discussões da Educação Matemática, como as de Ribeiro (2016), que alerta para o risco de a Álgebra ser tratada como "apenas' como um amontoado de símbolos e procedimentos

[...] desprovidos de significados". Essa visão se contrapõe a uma abordagem em que o conhecimento algébrico serve como "ferramenta e não como objeto primário do estudo", conforme apontado por Lins e Gimenez (2001). Essa dualidade reflete-se no material analisado: obras como "Telaris" e "Bianchini" aproximam-se da primeira concepção, com ênfase na manipulação simbólica e procedimental. Em contraste, "A Conquista" e "Superação" alinham-se à segunda, priorizando a contextualização e a resolução de problemas. A análise do Manual do Professor aponta diferenças cruciais no potencial formativo. Enquanto algumas obras focam no "o que ensinar", a coleção "Superação" destaca-se pelo robusto suporte pedagógico, com foco no "como ensinar", detalhando metodologias ativas e integrando o pensamento computacional. Essa conexão com os conceitos de Ball será aprofundada nas próximas etapas do estudo, quando outros anos das coleções forem analisados. A hipótese que se levanta é que materiais com suporte pedagógico aprofundado estão mais alinhados à formação de um docente capaz de promover uma aprendizagem significativa, crítica e investigativa. Agradecimento: À Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a CAPES pelo apoio e incentivo para o desenvolvimento desta pesquisa, e à minha orientadora Adriana Fátima de Souza Miola pela paciência e ajuda nesse processo.

Palavras-chave: ensino de matemática; material didático; conhecimento docente.